

RECUPERAÇÃO JUDICIAL

RELATÓRIO DE ATIVIDADES DO DEVEDOR



REAL BRASIL
CONSULTORIA
DIVISÃO DE ADMINISTRAÇÃO JUDICIAL

RECUPERAÇÃO JUDICIAL

PROC.: 1122-06.2017.811.0023 – Cód. 83343



Poder Judiciário do Estado de Mato Grosso
Comarca de Peixoto de Azevedo
2ª Vara Cível

27 de novembro de 2017

Excelentíssimo Senhor Doutor *Evandro Juarez Rodrigues*,

Visando o cumprimento do Art. 22 da LREF, principalmente no que concerne ao inciso II, alínea c, o qual estabelece que é preciso “*apresentar ao juiz, para juntada aos autos, relatório mensal das atividades do devedor*”, a Real Brasil Consultoria, na pessoa do seu Diretor Executivo Fabio Rocha Nimer, doravante nomeado Administrador Judicial no processo de Recuperação Judicial das empresas AUTO POSTO IMPERATRIZ LTDA – ME E IMPERATRIZ TERRAPLANAGEM LTDA-ME sob n. 1122-06.2017.811.0023 – CÓD. 83343, vem por meio do presente apresentar seu **Relatório Mensal de Atividades do Devedor**.

As informações aqui prestadas baseiam-se sobretudo em documentos fornecidos pela Recuperanda, análise do Processo de Recuperação, Objeções, Impugnações e demais manifestações apresentadas por credores e outros incidentes correlatos, e ainda, dos elementos técnicos apresentados pela Devedora.

Ainda, faz-se necessário esclarecer que os documentos que pautaram a elaboração do presente trabalho estão disponíveis para consulta em nosso escritório. Informamos ainda que estão disponíveis para consulta em nosso website, no ambiente denominado “*Espaço do Credor*”.



DIVISÃO DE ADMINISTRAÇÃO JUDICIAL

Av. Historiador Rubens Mendonça, 1856 – SI 1403
Bairro: Bosque da Saúde, Cuiabá/MT
Tel.: +55(67) 3026-6567
E-mail: aj@realbrasil.com.br

Administrador Judicial: Fabio Rocha Nimer
Economista – CORECON – 1033-MS

Auto Posto Imperatriz LTDA - ME
Rodovia BR 163, KM 695
Jardim Imperatriz – CEP 78530-000
Peixoto de Azevedo/MT

Link para Documentos do Processo
[http:// http://realbrasil.com.br/rj/auto-posto-imperatriz/](http://realbrasil.com.br/rj/auto-posto-imperatriz/)

Sumário

1. Considerações Iniciais.....	4
2. Do andamento do Processo	4
3. Análise Financeira das Devedoras	4
4. Transparência aos Credores	10
5. Encerramento.....	11



DIVISÃO DE ADMINISTRAÇÃO JUDICIAL

Av. Historiador Rubens Mendonça, 1856 – Sl 1403
Bairro: Bosque da Saúde, Cuiabá/MT
Tel.: +55(67) 3026-6567
E-mail: aj@realbrasil.com.br

Administrador Judicial: Fabio Rocha Nimer
Economista – CORECON – 1033-MS

Auto Posto Imperatriz LTDA - ME
Rodovia BR 163, KM 695
Jardim Imperatriz – CEP 78530-000
Peixoto de Azevedo/MT

Link para Documentos do Processo
[http:// realbrasil.com.br/rj/auto-posto-imperatriz/](http://realbrasil.com.br/rj/auto-posto-imperatriz/)

1. CONSIDERAÇÕES INICIAIS

Cumprindo fielmente o *mister* confiado, da função de fiscalizadores das despesas ordinárias e demais atos promovidos pela Recuperanda e respectiva transparência na prestação e registro de informações analisadas, esta Administradora Judicial, discorrendo de forma detalhada das INFORMAÇÕES e DOCUMENTOS, informa a apuração pormenorizada da atual situação econômico e administrativa da Empresa em Recuperação Judicial, na forma do presente Relatório.

2. DO ANDAMENTO DO PROCESSO

Considerando que o objeto deste relatório é expor as manifestações dos credores e andamentos processuais é imperioso explicar que até a confecção deste relatório não fora possível realizar carga do processo, visto que o mesmo se encontra no gabinete desde 19 de setembro de 2017. Destarte, ora realizaremos as análises contábeis da empresa.

3. ANÁLISE FINANCEIRA DAS DEVEDORAS

Dando continuidade aos procedimentos de análises aos documentos apresentados pela empresa Devedora nos Autos, passou-se a verificação completa da situação da empresa do ponto

de vista financeiro, verificado por meio de análise as demonstrações contábeis.

Entretanto, cumpre esclarecer que as informações constantes no presente relatório, não foram submetidas à revisão de auditoria independente, seja pelos auditores eventualmente contratados pela Companhia, seja por este AJ.

Destarte, informações aqui apresentadas baseiam-se sobretudo em dados e elementos técnicos apresentados pela Devedora, especificamente em documentos Contábeis, Gerenciais e Financeiros, aos quais foram aplicadas as seguintes metodologias de análise.

- **Níveis de Endividamento** – Este indicador financeiro busca refletir os níveis de progressão ou regressão do endividamento empresarial no curso do tempo.

ELP - ENDIVIDAMENTO DE LONGO PRAZO - O Endividamento de Longo Prazo, é a participação dos recursos de terceiros de longo prazo no financiamento do Ativo Total da empresa.

$$ELP = \frac{\text{Passivo Exigível de Longo Prazo}}{\text{Ativo Total}} \times 100$$

ECP - ENDIVIDAMENTO DE CURTO PRAZO - O Endividamento de Curto Prazo, corresponde à percentagem de participação de recursos de terceiros de curto prazo no financiamento do Ativo Total da empresa.

$$ECP = \frac{\text{Passivo Circulante}}{\text{Ativo total}} \times 100$$

EG - ENDIVIDAMENTO GERAL - O Endividamento Geral, corresponde à percentagem de participação de recursos de terceiros, tanto de curto e quanto longo prazo, no financiamento das aplicações totais realizadas pela empresa (Ativo Total).

$$EG = \frac{\text{Passivo}}{\text{Ativo Total}} \times 100$$

Ainda, quanto aos níveis de endividamento, cumpre destacar que, para uma conclusão objetiva desses indicadores, diversas outras análises são necessárias, de modo que, não se pode tirar conclusões precipitadas observando isoladamente estes indicadores.

Outro ponto que merece nosso contorno para fins de análise, é que não se pode perder de vista que as empresas verificadas naturalmente esboçam ambientes críticos, uma vez que estão em posição crítica e instável, representado pelo cenário de recuperação judicial.

- **Nível de Liquidez** – Este indicador financeiro busca refletir a capacidade de pagamento da empresa frente a suas obrigações, avalia a capacidade de continuidade da empresa.

LC - LIQUIDEZ CORRENTE - Calculada a partir da Razão entre os direitos a curto prazo da empresa (Caixas, bancos, estoques, clientes) e a as dívidas a curto prazo (Empréstimos, financiamentos, impostos, fornecedores).

$$LC = \frac{\text{Ativo Circulante}}{\text{Passivo Circulante}}$$

LG - LIQUIDEZ GERAL – Este indicador leva em consideração a situação a longo prazo da empresa, incluindo no cálculo os direitos e obrigações a longo prazo.

$$LG = \frac{(\text{Ativo Circulante} + \text{Realizável a Longo Prazo})}{(\text{Passivo Circulante} + \text{Passivo Não Circulante})}$$

LI - LIQUIDEZ IMEDIATA - É um indicador conservador, considera apenas caixa, saldos bancários e aplicações financeiras de liquidez imediata para quitar as obrigações.

$$LI = \frac{\text{Disponível}}{\text{Passivo Circulante}}$$

Quanto aos níveis de liquidez, cumpre destacar que, os baixos níveis de liquidez, podem indicar baixa capacidade de pagamento da empresa frente suas obrigações presentes e futuras, ou ainda, baixa capacidade de continuidade da atividade empresarial.

3.1. IMPERATRIZ TERRAPLANAGEM LTDA-ME

Em análise as demonstrações contábeis apresentadas pela Recuperanda, concernentes a empresa IMPERATRIZ TERRAPLANAGEM LTDA-ME, fora constatado que a inadequação apontada em relatórios predecessores, quanto a classificação das contas, no entanto vimos explicar que esta irregularidade fora reparada no balancete de verificação disponibilizado no mês de julho, conforme pode-se verificar no resumo do Balanço Patrimonial da empresa.

Conforme pode-se observar no quadro, a empresa forneceu a esta AJ, documentação contábil, na forma de balancetes de verificação, devidamente assinados por contador responsável, os quais foram analisados e neste momento serão objeto de análise para a comprovação da situação patrimonial da empresa em recuperação.

Quadro 3- Resumo do Balanço Patrimonial.

IMPERATRIZ TERRAPLANAGEM LTDA-ME						
BALANCETES EM R\$	MAI/17	JUN/17	JUL/17	AGO/17	SET/17	OUT/17
ATIVO CIRCULANTE						
DISPONÍVEL	1.545.017,76	1.078.751,10	1.067.303,77	1.054.962,00	946.162,36	856.630,05
TOTAL ATIVO CIRCULANTE	1.545.017,76	1.078.751,10	1.067.303,77	1.054.962,00	946.162,36	856.630,05
ATIVO NÃO CIRCULANTE						
IMOBILIZADO	-1.168.303,41	4.965.051,73	4.965.051,73	4.965.051,73	4.965.051,70	4.965.051,73
TOTAL ATIVO NÃO CIRCULANTE	-1.168.303,41	4.965.051,73	4.965.051,73	4.965.051,73	4.965.051,70	4.965.051,73
TOTAL ATIVO	376.714,35	6.043.802,83	6.032.355,50	6.020.013,73	5.911.214,09	5.821.681,78
PASSIVO CIRCULANTE						
EMPRÉSTIMOS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL PASSIVO CIRCULANTE	4.470.839,14	5.284.223,96	6.032.355,50	5.348.423,20	5.266.106,90	5.186.504,26
PASSIVO NÃO CIRCULANTE						
EXIGÍVEL A LONGO PRAZO	2.500.000,00	2.500.000,00	2.500.000,00	2.500.000,00	2.500.000,00	2.500.000,00
TOTAL PASSIVO NÃO CIRCULANTE	2.500.000,00	2.500.000,00	2.500.000,00	2.500.000,00	2.500.000,00	2.500.000,00
TOTAL DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO	-6.594.124,79	-1.740.421,13	-1.722.999,72	-1.828.409,47	-1.854.892,83	-1.865.438,48
TOTAL PASSIVO	376.714,35	6.043.802,83	6.032.355,50	6.020.013,73	5.911.214,09	5.821.065,78

3.1.1. NÍVEL DE ENDIVIDAMENTO DA RECUPERANDA

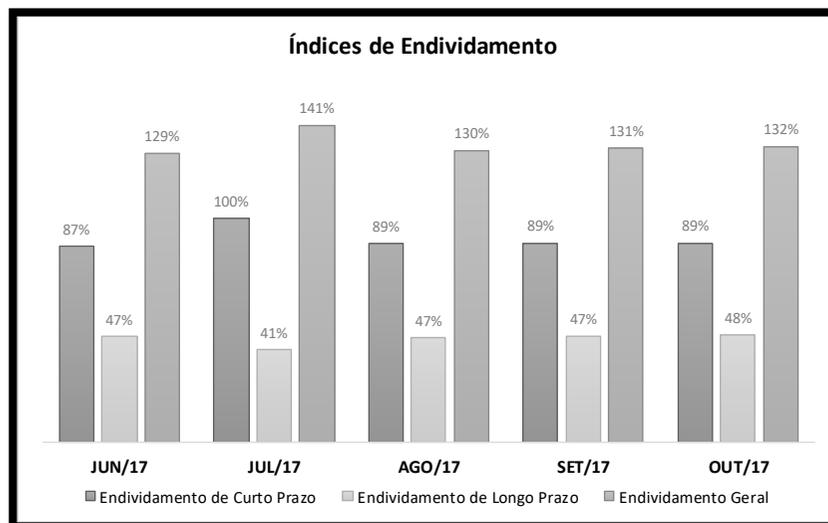
As análises demonstram que no mês de setembro o índice de endividamento a curto prazo estava fixado em 89% de participação de dívidas vencíveis a curto prazo no financiamento das atividades da empresa, não sofrendo alteração no mês de outubro.

Tabela 1- Índice de Endividamento.

ENDIVIDAMENTO					
ÍNDICES DE ENDIVIDAMENTO	JUN/17	JUL/17	AGO/17	SET/17	OUT/17
Endividamento de Curto Prazo	87%	100%	89%	89%	89%
Endividamento de Longo Prazo	47%	41%	47%	47%	48%
Endividamento Geral	129%	141%	130%	131%	132%

O Endividamento a longo prazo apresentou variação redutiva passando do nível de 47% de participação desta forma de endividamento no financiamento dos ativos da empresa no mês de setembro, passando para a ordem de 48% no mês de outubro.

Gráfico 1- Níveis de Endividamento



O endividamento geral da empresa seguiu a mesma tendência apresentando variação aumentativa no período avaliado passando de 131% de endividamento no mês de setembro para 132% de participação no financiamento nos ativos da empresa no mês de outubro.

3.1.2. NÍVEL DE LIQUIDEZ DA RECUPERANDA

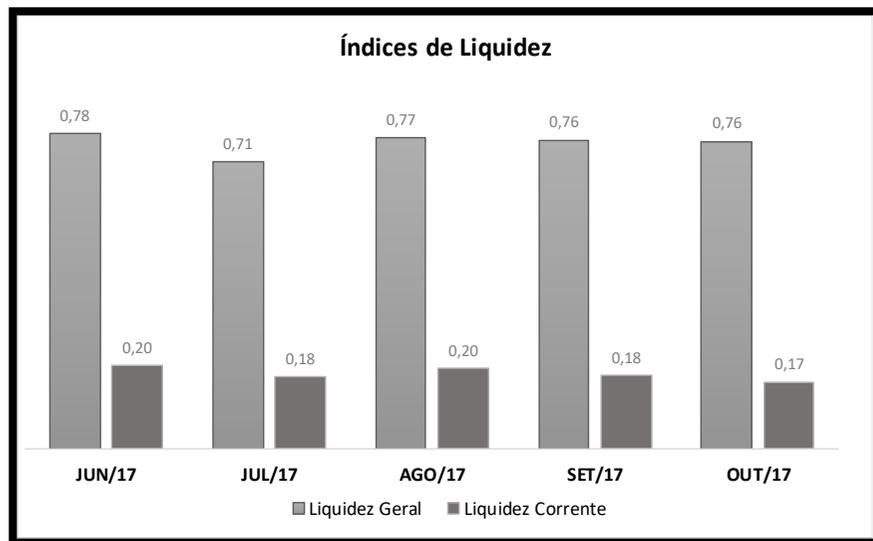
O índice de liquidez corrente passou de R\$ 0,18 de recurso para cada R\$ 1,00 de dívida no em setembro para a ordem de R\$ 0,17 de recurso para cada R\$1,00 em dívidas em outubro.

Tabela 2- Índices de Liquidez.

LIQUIDEZ					
ÍNDICES DE LIQUIDEZ	JUN/17	JUL/17	AGO/17	SET/17	OUT/17
Liquidez Geral	0,78	0,71	0,77	0,76	0,76
Liquidez Corrente	0,20	0,18	0,20	0,18	0,17

No que tange a liquidez geral podemos averiguar que não houve variação deste índice que permaneceu fixado em R\$ 0,76 de recursos existentes no ativo total da empresa para cada R\$ 1,00 de dívidas totais, nos meses de setembro e outubro.

Gráfico 2- Índices de Liquidez.



3.1. AUTO POSTO IMPERATRIZ LTDA-ME

A empresa disponibilizou as demonstrações contábeis, as quais foram tabuladas resumidamente, no quadro a seguir pode-se proceder a verificação dos balancetes da empresa Auto Posto Imperatriz LTDA-ME do período de maio a outubro de 2017, visando demonstrar a variação patrimonial da empresa. Tais demonstrações contábeis indicam a estrutura mensal dos ativos e passivos e auxiliam na produção dos indicadores necessários para análise da saúde financeira e econômica da empresa, conforme segue.

Quadro 1- Resumo do Balanço Patrimonial

AUTO POSTO IMPERATRIZ LTDA ME						
BALANCETES EM R\$	MAI/17	JUN/17	JUL/17	AGO/17	SET/17	OUT/17
ATIVO						
ATIVO CIRCULANTE						
DISPONÍVEL	17.213.837,89	2.476.421,55	15.746.191,19	15.746.094,19	17.934.963,40	17.710.562,48
ESTOQUES	1.289.799,65	0,00	1.219.791,65	189.799,65	189.799,65	1.289.799,65
OUTROS CRÉDITOS	372,09	10.007,39	634,76	634,76	762,66	823,98
TOTAL ATIVO CIRCULANTE	18.502.274,32	2.488.210,77	17.659.335,97	17.659.230,97	19.848.231,08	19.625.676,40
ATIVO NÃO CIRCULANTE						
IMOBILIZADO	1.144.729,81	450.296,15	1.141.729,81	1.144.729,81	1.144.729,81	1.144.729,81
REALIZAVEL A LONGO PRAZO	2.111.386,91	590.827,91	2.111.386,91	2.111.386,91	2.111.386,91	2.111.386,91
TOTAL ATIVO NÃO CIRCULANTE	3.256.116,72	1.041.124,06	3.256.116,72	3.256.116,72	3.256.116,72	3.256.116,72
TOTAL ATIVO	21.758.391,04	3.529.334,83	20.915.452,69	20.915.347,69	23.104.347,80	22.881.793,12
PASSIVO						
PASSIVO CIRCULANTE						
EXIGÍVEL A CURTO PRAZO	4.493.238,17	6.347.468,19	4.485.165,12	4.485.165,12	6.103.066,78	5.968.031,11
TOTAL PASSIVO CIRCULANTE	4.493.238,17	6.347.468,19	4.485.165,12	4.485.165,12	6.103.066,78	5.968.031,11
PASSIVO NÃO CIRCULANTE						
EXIGÍVEL A LONGO PRAZO	2.460.312,91	590.827,91	2.460.312,91	2.460.312,91	2.460.312,91	2.460.312,91
TOTAL PASSIVO NÃO CIRCULANTE	2.460.312,91	590.827,91	2.460.312,91	2.460.312,91	2.460.312,91	2.460.312,91
TOTAL DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO	11.915.989,72	9.549.610,50	13.069.974,66	13.969.974,66	14.541.073,11	14.453.449,10
PREJUÍZOS ACUMULADOS	-42.458.829,84	-39.457.472,22	-40.970.526,71	-40.970.526,70	-41.080.403,37	-40.970.526,71
TOTAL PASSIVO	18.869.540,80	3.792.970,22	20.915.452,69	20.915.452,69	23.104.452,80	22.881.793,12

3.1.1. NÍVEL DE ENDIVIDAMENTO DA RECUPERANDA

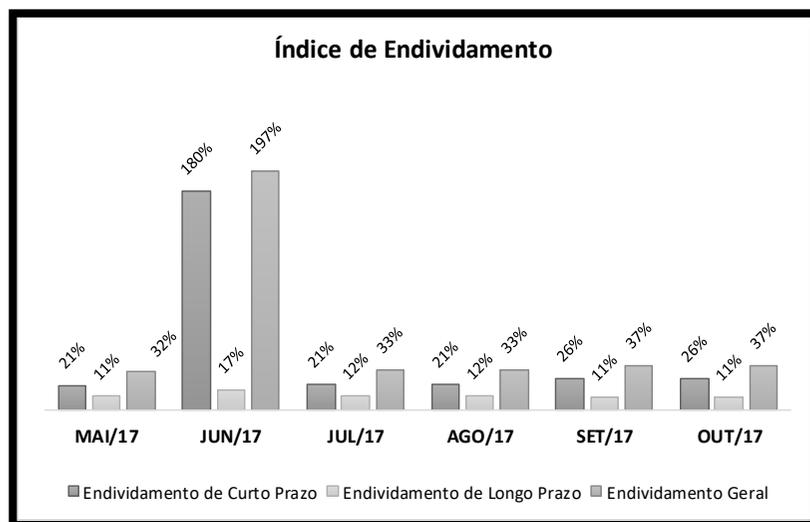
No que concerne ao Endividamento Geral os balancetes apresentados pela empresa em recuperação demonstram que, no início do período avaliado esta forma de endividamento encontrava-se na ordem de 26% nos meses de setembro e outubro.

Tabela 3- Índice de Endividamento.

ENDIVIDAMENTO						
ÍNDICES DE ENDIVIDAMENTO	MAI/17	JUN/17	JUL/17	AGO/17	SET/17	OUT/17
Endividamento de Curto Prazo	21%	180%	21%	21%	26%	26%
Endividamento de Longo Prazo	11%	17%	12%	12%	11%	11%
Endividamento Geral	32%	197%	33%	33%	37%	37%

Quanto ao endividamento a longo prazo, entre os meses de setembro e outubro este seguiu a mesma tendência do índice anterior permanecendo fixado em 11% de participação no financiamento nos ativos da companhia.

Gráfico 3- Níveis de Endividamento.



No que concerne ao endividamento a curto prazo este também não apresentou variação permanecendo fixado com percentual de 37% entre os meses de setembro e outubro.

3.1.2. NÍVEL DE LIQUIDEZ DA RECUPERANDA

O indicador de liquidez seca da empresa apresentou variação aumentativa no período entre os meses de setembro e outubro de 2017, sendo que no primeiro apresentava o índice de R\$ 3,25 de recurso para cada R\$ 1,00 de dívida, passando para a ordem de R\$ 3,29 no segundo.

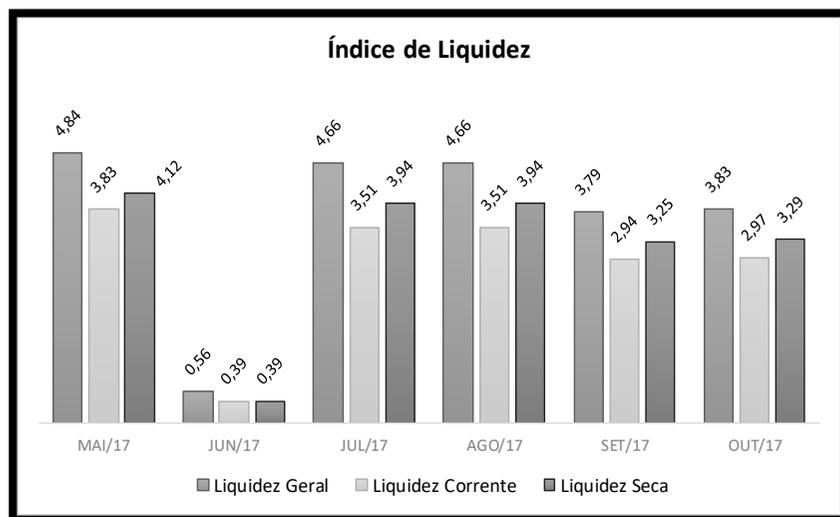
Tabela 4- Índices de Liquidez.

LIQUIDEZ						
ÍNDICES DE LIQUIDEZ	MAI/17	JUN/17	JUL/17	AGO/17	SET/17	OUT/17
Liquidez Geral	4,84	0,56	4,66	4,66	3,79	3,83
Liquidez Corrente	3,83	0,39	3,51	3,51	2,94	2,97
Liquidez Seca	4,12	0,39	3,94	3,94	3,25	3,29

A Liquidez Corrente apresentou em setembro o índice de R\$ 2,94 de recursos para cada R\$ 1,00 em dívidas, passando para R\$ 2,97 de recursos para cada R\$ 1,00 de obrigações vencíveis a curto e médio prazo no mês de outubro.

O índice de liquidez geral apresentava em setembro o montante de R\$ 3,79 de recursos para cada R\$ 1,00 em dívidas, em outubro o valor correspondente subiu para R\$ 3,83 de recursos para cada R\$ 1,00 em dívidas.

Gráfico 4- Índices de Liquidez.



4. TRANSPARÊNCIA AOS CREDORES

Vencidas as questões e natureza técnica relacionadas a empresa Recuperanda, reiteramos que focamos nossa atuação nas boas práticas em ambiente de Recuperação Judicial, dentre estas o zelo na assimetria e transparência das informações.

Assim, esta Administradora Judicial, desenvolveu um ambiente virtual, disponível para consulta em seu site, chamado

“Espaço do Credor”, e assim, vem disponibilizando aos credores e partes interessadas no processo, os principais atos e andamentos do processo de Recuperação Judicial.



Trata-se de um Canal Digital, onde são veiculadas informações e orientações do Administrador Judicial para os credores, assim como os documentos, principais peças processuais, modelos de mandato e requerimentos.

Portanto, esclarecemos que os documentos que pautaram a elaboração do presente relatório estão disponíveis para consulta em nosso escritório, sendo que o acesso poderá ser feito mediante solicitação formal dos credores.

5. ENCERRAMENTO

Salientamos que além de todos os procedimentos e análise supra relatados, temos nos mantido diligentes ao processo, atendendo prontamente a Recuperanda e todos os credores, seja por telefone, e-mail ou reunião presencial.

Por fim, com toda vênia e acatamento, agradecemos a confiança dedicada, colocando-nos ao seu inteiro dispor para suprir eventuais dúvidas do presente relatório.

Cordialmente,

Cuiabá (MT), 27 de novembro de 2017.

REAL BRASIL CONSULTORIA LTDA
Administradora Judicial
Fabio Rocha Nimer
CORECON/MS 1.033 – 20ª Região



REAL BRASIL
CONSULTORIA
DIVISÃO DE ADMINISTRAÇÃO JUDICIAL

SÃO PAULO - SP

AV. PAULISTA, 1765 • 7º ANDAR
CERQUEIRA CESAR • CEP. 01311-930
FONE/FAX +55 (11) 2450-7333

CAMPO GRANDE - MS

RUA GAL. ODORICO QUADROS, 37
JARDIM DOS ESTADOS • CEP. 79020-260
FONE/FAX +55 (67) 3026-6567

CUIABÁ - MT

AV. RUBENS DE MENDONÇA, 1856 • SALA 1403
BOSQUE DA SAÚDE • CEP. 78050-000
FONE/FAX +55 (65) 3052-7636

UBERLÂNDIA - MG

RUA CIPRIANO DEL FÁVERO, 617
CENTRO • CEP. 38400-106
FONE/FAX +55 (34) 4102-0200